

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2019/2020

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO

- Iscte Business School -

FEVEREIRO 2020

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
fevereiro de 2020

Índice

Resultados-Chave	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	15
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	17
2.4. Fontes de Informação	18
2.4.1. Recursos na Internet	18
2.4.2. Amigos/Familiares	19
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	20
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	20
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	21
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	21
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	23
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	25
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	26
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	29
3.3. Fontes de Informação.....	33
3.3.1. Recursos na Internet.....	33
3.3.2. Amigos/Familiares	34
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	35
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	35
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	36
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte	36
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	37

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos da Iscte Business School no ano letivo de 2019/2020 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 540 respostas (84% num universo de 644 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 375 respostas (92% num universo de 406 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=644)		2º ciclo (N=406)	
Sexo	Feminino	54%	Feminino	62%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	90%	Entre os 20 e os 34 anos	98%
Nacionalidade	Portuguesa	89%	Portuguesa	77%
Estado Civil	Solteiro(a)	99,5%	Solteiro(a)	99%
Distrito de Proveniência	Lisboa	62%	Lisboa	66%
	Setúbal	14%	Setúbal	8%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	35%	Bacharelato/licenciatura	39%
	12º ano ou equivalente	27%	12º ano ou equivalente	24%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	46%	Bacharelato/licenciatura	39%
	12º ano ou equivalente	22%	12º ano ou equivalente	24%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	32%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	76%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	26%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	15%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	43%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	11%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	58%	Trabalhador – conta de outrem	52%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	52%	Trabalhador – conta de outrem	63%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=186)		2º ciclo (n=375)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	68%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	73%
Desenvolver novas ideias e competências	53%	Desenvolver novas ideias e competências	58%
Obter um outro grau académico	52%	Obter um outro grau académico	53%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (84%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (74%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=186)		2º ciclo (n=375)	
Site do Iscte	81%	Site do Iscte	90%
Site oficial de acesso ao ensino superior	72%	Pesquisa(s) em motores de busca	75%
Amigos	66%	Amigos	71%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=186)		2º ciclo (n=375)	
Suficiente	67%	Suficiente	78%
Clara	65%	Clara	76%
Atrativa	58%	Atrativa	71%
Fácil de encontrar	53%	Fácil de encontrar	66%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=186)		2º ciclo (n=375)	
Boas saídas profissionais	90%	Boas saídas profissionais	91%
Prestígio da Instituição	88%	Prestígio da Instituição	88%
Bom ambiente académico	81%	Qualidade dos Professores	85%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=186)		2º ciclo (n=375)	
Vocação/interesse pela área do curso	90%	Vocação/interesse pela área do curso	93%
Saídas profissionais do curso	87%	Saídas profissionais do curso	90%
Componente prática do curso	78%	Prestígio do curso	88%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 644 novos estudantes do 1º ciclo da Iscte Business School no ano letivo de 2019/2020 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 406 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da Iscte Business School do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2019/2020 abriram na IBS - Iscte Business School 7 licenciaturas, nas quais se matricularam um total de 644 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Dos 644 estudantes, 540 responderam ao inquérito, o que corresponde a **84%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de *Economia* onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (90%) e que *Gestão de Marketing* foi o curso onde se verificou uma menor participação (72%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso					
Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Ciência de Dados	78	12,1	65	12,0	83,3
Economia	94	14,6	85	15,7	90,4
Finanças e Contabilidade	89	13,8	71	13,1	79,8
Gestão	220	34,2	189	35,0	85,9
Gestão de Marketing	67	10,4	48	8,9	71,6
Gestão de Recursos Humanos	53	8,2	45	8,3	84,9
Gestão Industrial e Logística	43	6,7	37	6,9	86,0
Total	644	100	540	100	83,9

Os novos estudantes do 1º ciclo da IBS são maioritariamente do sexo feminino (54%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (90%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (89%), solteira (99,5%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (85%) (Quadro 2.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	298	46,3	251	46,5
Feminino	346	53,7	289	53,5
Total	644	100	540	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	45	7,0	45	8,3
18 anos	406	63,0	345	63,9
19 anos	93	14,4	74	13,7
20 anos	33	5,1	24	4,4
21 anos	20	3,1	14	2,6
22 anos	8	1,2	6	1,1
23 anos	6	0,9	3	0,6
24 anos	8	1,2	7	1,3
25 a 29 anos	15	2,3	13	2,4
30 a 34 anos	6	0,9	5	0,9
40 a 44 anos	2	0,3	2	0,4
45 a 49 anos	1	0,2	1	0,2
50 ou mais anos	1	0,2	1	0,2
Total	644	100	540	100
ESTADO CIVIL	n	%	n	%
Solteiro	641	99,5	537	99,4
Casado com registo	2	0,3	2	0,4
Não respondeu	1	0,2	1	0,2
Total	644	100	540	100
DESLOCADO DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	n	%	n	%
Sim	98	15,2	86	15,9
Não	546	84,8	454	84,1
Total	644	100,0	540	100
NACIONALIDADE	n	%	n	%
Portugal	576	89,4	497	92,0
Moçambique	25	3,9	18	3,3
China	12	1,9	8	1,5
Guiné-Bissau	7	1,1	1	0,2
Angola	6	0,9	5	0,9
Cabo Verde	5	0,8	3	0,6
Brasil	2	0,3	2	0,4
São Tomé e Príncipe	2	0,3	1	0,2
Coréia do Sul	1	0,2	1	0,2
Estados Unidos da América	1	0,2	1	0,2
Etiópia	1	0,2	1	0,2
Holanda	1	0,2	1	0,2
Noruega	1	0,2	1	0,2
Roménia	1	0,2	1	0,2
Timor-Leste	1	0,2	1	0,2
Ucrânia	1	0,2	1	0,2
Venezuela	1	0,2	1	0,2
Total	644	100	540	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a IBS tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (62%) logo seguida de Setúbal (14%), Faro, Leiria, Madeira e Beja (todos com valores a rondar os 3%) (Gráfico 2.1.1).

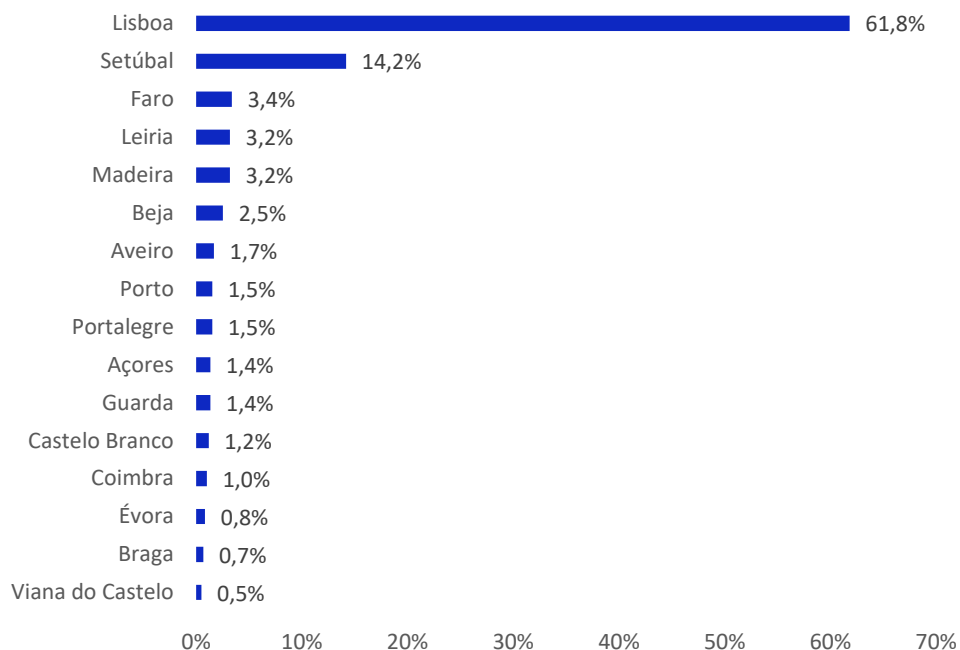


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes do 1º ciclo da IBS, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4., Gráficos 2.1.2. e 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães é o bacharelato/licenciatura (35% e 46%, respetivamente).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,2	1	0,2
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	19	3,0	15	2,8
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	97	15,1	86	15,9
12º ano de escolaridade ou equivalente	175	27,2	149	27,6
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	12	1,9	10	1,9
Bacharelato / licenciatura	225	34,9	188	34,8
Mestrado / doutoramento	84	13,0	69	12,8
Desconhece	31	4,8	22	4,1
Total	644	100	540	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	N	%
Não sabe ler nem escrever	4	0,6	2	0,4
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	11	1,7	8	1,5
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	72	11,2	62	11,5
12º ano de escolaridade ou equivalente	142	22,0	126	23,3
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	10	1,6	8	1,5
Bacharelato / licenciatura	295	45,8	250	46,3
Mestrado / doutoramento	88	13,7	68	12,6
Desconhece	22	3,4	16	3,0
Total	644	100	540	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para uma boa parte dos novos estudantes do 1º ciclo da IBS relativamente à sua família de origem. Em 58% dos casos pelo menos um progenitor não tem licenciatura: em 32% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 26% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura.

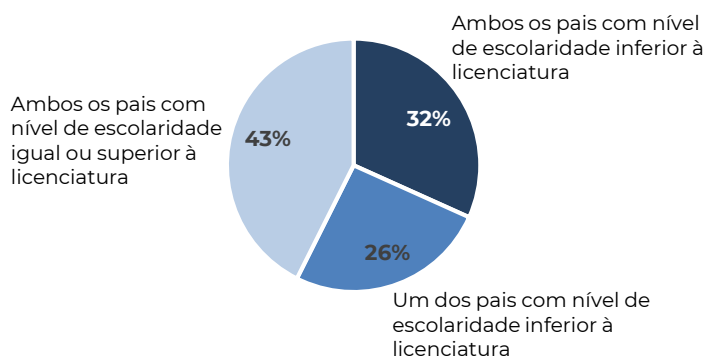


Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

O Gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá nos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP e da ECSH pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm um nível de escolaridade mais baixo (Gráfico 2.1.3.). A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem um maior nível de escolaridade (43% de casos em que ambos os pais possuem um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura).

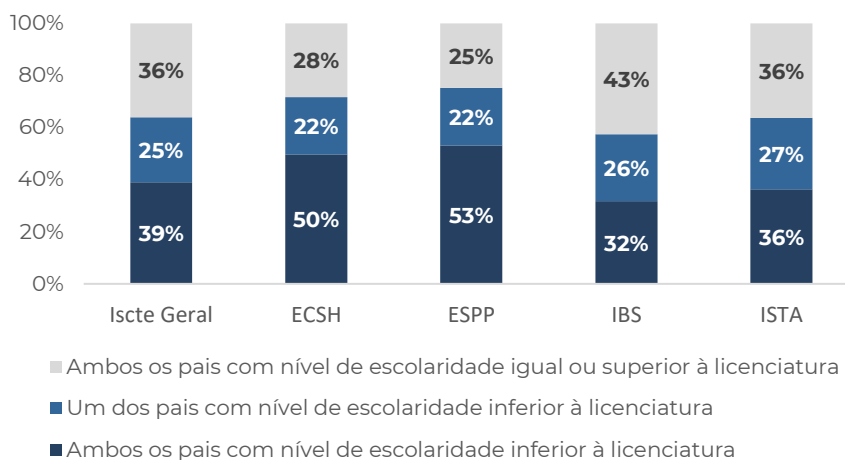


Gráfico 2.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

A maioria dos pais (58%) e das mães (66%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem. (Quadro 2.1.5.)

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	371	57,6	326	60,4
Trabalha por conta própria (como empregador)	126	19,6	97	18,0
Trabalha por conta própria (sem empregados)	49	7,6	40	7,4
Reformado/a	21	3,3	20	3,7
Desempregado/a	18	2,8	14	2,6
Serviço militar	6	0,9	4	0,7
Outra situação	18	2,8	12	2,2
Não Respondeu	33	5,1	26	4,8
Total	644	100	540	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	424	65,8	362	67,0
Trabalha por conta própria - (como empregador)	63	9,8	50	9,3
Trabalha por conta própria - independente (sem	46	7,1	36	6,7
Desempregado/a	37	5,7	34	6,3
Doméstica/o	21	3,3	18	3,3
Reformado/a	6	0,9	6	1,1
Outra situação	18	2,8	13	2,4
Não Respondeu	26	4,0	19	3,5
Total	644	100	540	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (79%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (92%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	506	78,6
Privado	104	16,1
Ambos	34	5,3
Total	644	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	593	92,1
1 vez	44	6,8
2 vezes	5	0,8
3 vezes	1	0,2
8 vezes	1	0,2
Total	644	100
Público	506	78,6

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (89%) e no ano civil de 2019 (74%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 162 valores. A maioria dos novos estudantes (80%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2. na página seguinte).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	573	89,0
África do Sul	2	0,3
Alemanha	1	0,2
Angola	7	1,1
Brasil	2	0,3
Cabo Verde	4	0,6
China	7	1,1
Coreia do Sul	1	0,2
Emirados Árabes Unidos	1	0,2
Estados Unidos da América	2	0,3
Etiópia	1	0,2
França	1	0,2
Guiné	1	0,2
Guiné-Bissau	6	0,9
Luxemburgo	2	0,3
Macau	1	0,2
Moçambique	28	4,3
São Tomé e Príncipe	2	0,3
Suíça	1	0,2
Timor-Leste	1	0,2
Total	644	100
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
Até ao ano 2000	3	0,5
2004	1	0,2
2005	1	0,2
2006	2	0,3
2007	1	0,2
2008	2	0,3
2009	3	0,5
2011	2	0,3
2012	2	0,3
2013	3	0,5
2014	9	1,4
2015	6	0,9
2016	20	3,1
2017	37	5,7
2018	75	11,6
2019	477	74,1
Total	644	100
Habilitação académica anterior a este curso	N	%
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	518	80,4
Até ao 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5ª ano liceal ou ensino técnico)	95	14,8
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	13	2,0
Ensino Médio	8	1,2
Não Respondeu	10	1,6
Total	644	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes do 1º ciclo da IBS declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99%) e 42% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes foi de 162 valores.

Do total dos novos estudantes, 5% são trabalhadores-estudantes, 14% são candidatos a bolsas de estudo, 100% frequentam o curso em regime diurno e apenas 1% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo da IBS compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (68%) desenvolver novas ideias e competências (53%) e obter um outro grau académico (52%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1).

Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=540)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	366	67,8
Desenvolver novas ideias e competências	287	53,1
Obter um outro grau académico	279	51,7
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	266	49,3
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	243	45,0
Realização pessoal	168	31,1
Progressão na carreira profissional	158	29,3
Aumentar o nível de cultura geral	91	16,9
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	69	12,8
Expandir a minha rede de contactos	47	8,7

Para a maioria dos novos estudantes (84%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 12% são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2).

Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=540)	n	%
Pais	454	84,1
Próprio estudante	64	11,9
Bolsa de estudo	44	8,1
Outros familiares	23	4,3
Outra situação	5	0,9
Empréstimo bancário	3	0,6

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (80%) e os amigos/familiares (78%) (Quadro 2.4.1).

Quadro 2.4.1. Fontes de informação (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=540)	n	%
Internet	434	80,4
Amigos/Familiares	420	77,8
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	540	38,0
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	202	37,4
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	89	16,5
Eventos do Iscte no Estrangeiro	37	6,9
Outra	18	3,3

2.4.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (81%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (72%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=540)	n	%
Site do Iscte	438	81,1
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	390	72,2
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	328	60,7
Publicidade <i>online</i>	105	19,4
Outros	74	13,7
StudyPortals	43	8,0
Facebook do Iscte	28	5,2
Newsletter por e-mail	28	5,2

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (84%), a informação nele apresentada é suficiente (67%), clara (65%), atrativa (58%) e 53% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=186)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=429)	4	4,0	0,7	3,9	8,3	47,6	18,9	20,6
A informação é clara (n=428)	4	4,0	1,1	5,6	8,0	43,9	20,7	20,7
A informação é atrativa (n=427)	4	3,9	1,1	3,5	16,1	42,6	15,7	20,9
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=424)	4	3,7	1,9	8,9	14,6	38,3	14,8	21,5

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,9 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (70%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=540)	n	%
Amigos	143	69,8
Familiares	99	48,3
Professores / Orientador Escolar	62	30,2
Outro (ex: Psicólogo(a))	9	4,4

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (33%), os canais de televisão (19%) e os jornais (15%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=540)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	179	33,1
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	104	19,3
Jornais (ex: <i>Expresso; Jornal de Negócios; Público</i>)	79	14,6
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	51	9,4
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM</i>)	46	8,5
Outros	18	3,3

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (40%), as visitas do Iscte às escolas secundárias (32%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=540)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	214	39,6
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	170	31,5
Visita(s) guiadas ao Iscte	77	14,3
Academia Iscte	68	12,6
Festa de Receção ao Caloiro	69	12,8
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	32	5,9

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (90%)
- Prestígio da Instituição (88%)
- Bom ambiente académico (81%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição onde conseguiu entrar (13%)
- Única Instituição com o curso que pretendia (17%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=510)	5	4,6	1,5	1,5	1,5	25,9	64,1	5,6
Prestígio da Instituição (n=506)	5	4,5	1,1	2,0	2,8	34,6	53,1	6,3
Bom ambiente académico (n=481)	4	4,3	1,5	1,3	5,0	38,1	43,1	10,9
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=498)	4	4,2	1,7	3,9	7,8	43,3	35,6	7,8
Boas instalações (n=499)	4	3,9	3,0	4,6	14,4	47,6	22,8	7,6
Qualidade dos Professores (n=453)	4	4,1	1,7	2,2	9,8	39,4	30,7	16,1
Redes de empreendedorismo e networking (n=475)	4	3,9	3,9	3,7	11,9	42,4	26,1	12,0
Localização (n=521)	4	3,8	5,7	7,0	17,2	40,2	26,3	3,5
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=487)	4	3,9	5,4	4,6	14,4	36,3	29,4	9,8
Recomendação de amigos (n=483)	4	3,6	8,1	6,5	14,4	45,6	14,8	10,6
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=472)	4	3,5	7,2	6,7	23,1	36,9	13,5	12,6
Recomendação de familiares (n=460)	4	3,4	10,7	7,2	17,0	35,9	14,3	14,8
Atividades extracurriculares (n=460)	4	3,5	5,9	8,1	23,0	31,5	16,7	14,8
Atividades de investigação científica (n=467)	4	3,4	7,6	7,4	25,0	34,4	12,0	13,5
Única Instituição com o curso que pretendia (n=406)	3	2,8	26,3	8,1	11,9	14,1	14,8	24,8
Regime Pós-Laboral (n=371)	2	2,3	32,2	6,9	13,0	10,9	5,7	31,3
Única Instituição onde conseguiu entrar (n=370)	2	2,1	34,1	11,1	10,2	9,3	3,9	31,5

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média IBS	Ciência de Dados	Economia	Finanças e Contabilidade	Gestão	Gestão de Marketing	Gestão de Recursos Humanos	Gestão Industrial e Logística
Boas saídas profissionais	4,6	4,6	4,5	4,7	4,6	4,6	4,7	4,6
Prestígio da Instituição	4,5	4,5	4,3	4,5	4,4	4,6	4,7	4,4
Bom ambiente académico	4,3	4,3	4,2	4,4	4,3	4,6	4,5	4,4
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,2	4,3	4,0	4,4	4,1	4,2	4,3	4,1
Boas instalações	3,9	3,8	4,0	3,9	3,8	3,8	4,0	3,9
Qualidade dos Professores	4,1	4,0	4,2	4,2	4,1	4,1	4,2	4,1
Redes de empreendedorismo e networking	3,9	3,9	3,9	4,0	4,0	3,8	4,0	3,9
Localização	3,8	3,7	3,7	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,9	3,8	3,7	3,9	3,9	4,0	4,0	3,9
Recomendação de amigos	3,6	3,4	3,5	3,6	3,6	3,8	3,6	3,8
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	3,5	3,6	3,4	3,5	3,4	3,6	3,6	3,6
Recomendação de familiares	3,4	3,5	3,4	3,3	3,5	3,4	3,5	3,1
Atividades extracurriculares	3,5	3,6	3,4	3,7	3,4	3,5	3,6	3,6
Atividades de investigação científica	3,4	3,6	3,3	3,3	3,4	3,4	3,5	3,4
Única Instituição com o curso que pretendia	2,8	4,2	2,0	3,3	2,0	3,5	2,9	3,0
Regime Pós-Laboral	2,3	2,7	2,2	2,3	2,4	2,2	1,9	1,8
Única Instituição onde consegui entrar	2,1	2,3	2,0	2,2	2,1	1,8	2,1	1,9

Na candidatura ao ensino superior, 59% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=540)	%
1º Lugar	59,4
2º Lugar	16,7
3º Lugar	12,2
4º Lugar	1,5
5º Lugar	0,2
6º Lugar	0,2
NS/NR	9,8

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (90%)
- Saídas profissionais do curso (87%)
- Prestígio do curso (78%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 - nada importante; 5 - muito importante)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=515)	5	4,5	0,6	1,1	3,3	34,8	55,6	4,6
Saídas profissionais do curso (n=508)	5	4,5	1,1	2,2	3,9	29,4	57,4	5,9
Prestígio do curso (n=495)	4	4,2	1,5	2,8	9,1	42,4	35,9	8,3
Componente prática do curso (n=494)	4	4,1	1,1	2,6	11,3	48,1	28,3	8,5
Componente teórica do curso (n=495)	4	3,9	1,5	4,3	14,6	50,4	20,9	8,3
Recomendação de familiares/amigos (n=471)	4	3,5	8,7	6,7	19,1	36,1	16,7	12,8
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=449)	3	3,3	8,3	10,9	25,9	27,2	10,7	16,9
Maior probabilidade de terminar o curso (n=423)	3	2,9	16,5	13,1	20,6	20,9	7,2	21,7
Único curso onde consegui colocação (n=348)	2	2,2	31,5	8,3	8,7	11,5	4,4	35,6

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média IBS	Ciência de Dados	Economia	Finanças e Contabilidade	Gestão	Gestão de Marketing	Gestão de Recursos Humanos	Gestão Industrial e Logística
Vocação/Interesse pela área do curso	4,5	4,5	4,5	4,4	4,6	4,5	4,4	4,3
Saídas profissionais do curso	4,5	4,7	4,4	4,5	4,5	4,4	4,4	4,4
Prestígio do curso	4,2	4,0	4,1	4,2	4,4	4,1	4,1	3,8
Componente prática do curso	4,1	4,3	3,9	4,0	4,1	4,2	4,1	4,1
Componente teórica do curso	3,9	4,0	3,8	3,8	4,0	4,0	3,9	3,8
Recomendação de familiares/amigos	3,5	3,7	3,4	3,6	3,5	3,5	3,3	3,4
Ações de divulgação relacionadas com o curso	3,3	3,3	3,0	3,4	3,3	3,2	3,1	3,3
Maior probabilidade de terminar o curso	2,9	2,8	2,4	3,1	3,0	2,9	3,2	2,3
Único curso onde consegui colocação	2,2	2,6	1,9	3,0	1,8	2,0	2,9	2,2

Na candidatura ao ensino superior 47% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=540)	%
1º Lugar	47,4
2º Lugar	19,4
3º Lugar	12,4
4º Lugar	7,4
5º Lugar	2,8
6º Lugar	1,1
NS/NR	9,4

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2019/2020 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da IBS - Iscte Business School um total de 406 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Obtiveram-se 375 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **92%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
Contabilidade	3	0,7	3	0,8	100
Economia	16	3,9	15	4,0	93,8
Economia da Empresa e da Concorrência	28	6,9	25	6,7	89,3
Finanças	20	4,9	18	4,8	90,0
Gestão	103	25,4	99	26,4	96,1
Gestão de Empresas	54	13,3	50	13,3	92,6
Gestão de Hotelaria e Turismo	9	2,2	9	2,4	100
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	44	10,8	39	10,4	88,6
Gestão de Serviços de Saúde	16	3,9	16	4,3	100
Gestão de Serviços e da Tecnologia	19	4,7	19	5,1	100
Gestão Internacional	29	7,1	26	6,9	89,7
Marketing	48	11,8	42	11,2	87,5
Matemática Financeira	16	3,9	14	3,7	87,5
Mercados da Arte	1	0,2	-	-	-
Total	406	100	375	100	92,4

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que se verificaram alguns casos de cursos com 100% de participação na resposta ao inquérito: *Contabilidade*, *Gestão de Hotelaria e Turismo*, *Gestão de Serviços de Saúde*, e *Gestão de Serviços e da Tecnologia*. Os cursos em que se verificou uma menor participação foram os cursos de *Marketing* e de *Matemática Financeira* (88%).

Os novos estudantes de 2º ciclo da Iscte Business School são maioritariamente do sexo feminino (62%), portugueses (77%), solteiros (99%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (98%) (Quadro 3.1.3. na página seguinte).

Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	156	38,4	150	40,0
Feminino	250	61,6	225	60,0
Total	406	100	375	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	6	1,5	5	1,3
21 anos	101	24,9	96	25,6
22 anos	109	26,8	101	26,9
23 anos	73	18,0	65	17,3
24 anos	36	8,9	35	9,3
25 a 29 anos	68	16,7	61	16,3
30 a 34 anos	5	1,2	5	1,3
35 a 39 anos	4	1,0	4	1,1
40 a 44 anos	2	0,5	1	0,3
45 a 49 anos	2	0,5	2	0,5
Total	406	100	375	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	400	98,5	370	98,7
Casado com registo	5	1,2	4	1,1
Casado sem registo	1	0,2	1	0,3
Total	406	100,0	375	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	312	76,8	293	78,1
China	23	5,7	19	5,1
Alemanha	16	3,9	14	3,7
Itália	13	3,2	12	3,2
França	9	2,2	9	2,4
Brasil	5	1,2	5	1,3
Estados Unidos da América	3	0,7	2	0,5
Holanda	3	0,7	2	0,5
Bangladesh	2	0,5	1	0,3
Espanha	2	0,5	2	0,5
Grã-Bretanha	2	0,5	2	0,5
Indonésia	2	0,5	2	0,5
Rússia	2	0,5	2	0,5
Angola	1	0,2	1	0,3
Bolívia	1	0,2	1	0,3
Camarões	1	0,2	1	0,3
Colômbia	1	0,2	1	0,3
Croácia	1	0,2	1	0,3
Eslovénia	1	0,2	.	.
Israel	1	0,2	1	0,3
Lituânia	1	0,2	1	0,3
Peru	1	0,2	1	0,3
República do Kosovo	1	0,2	1	0,3
Suíça	1	0,2	1	0,3
Turquia	1	0,2	1	0,3
Total	406	100,0	375	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que a IBS tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (66%) logo seguida de Setúbal (8%), Coimbra e Leiria (ambos com 5%) (Gráfico 3.1.1.).

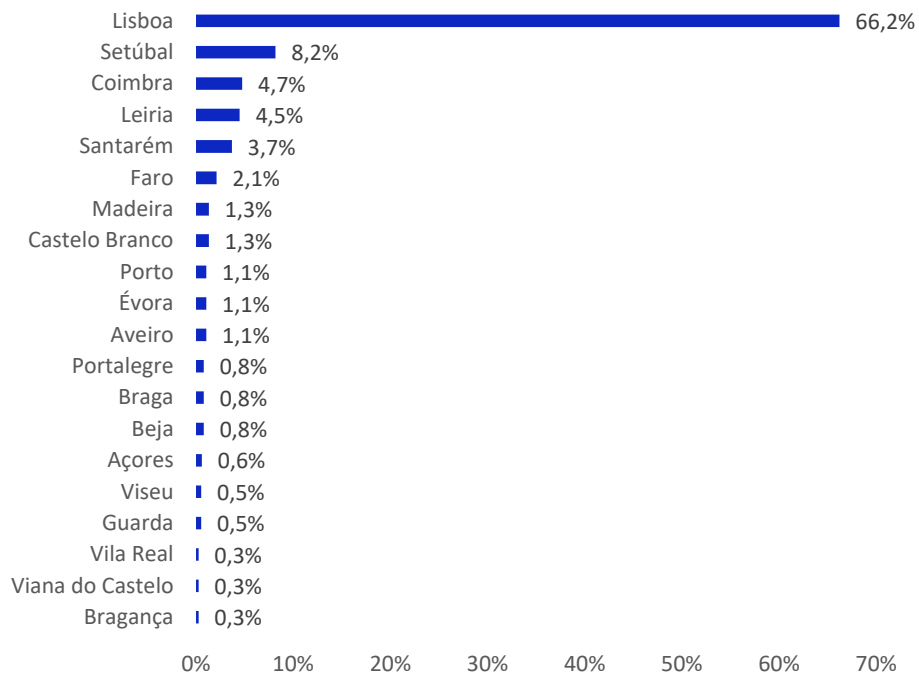


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4. e) Gráficos 3.1.2. e 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes 2º ciclo da IBS é o bacharelato/licenciatura (29% e 39%, respetivamente).

Quadro 3.1.3. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,2	1	0,3
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	14	3,4	14	3,7
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	66	16,3	64	17,1
12º ano de escolaridade ou equivalente	97	23,9	87	23,2
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	22	5,4	17	4,5
Bacharelato / licenciatura	119	29,3	111	29,6
Mestrado / doutoramento	72	17,7	66	17,6
Desconhece	15	3,7	15	4,0
Total	406	100,0	375	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	12	3,0	12	3,2
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	50	12,3	48	12,8
12º ano de escolaridade ou equivalente	96	23,6	89	23,7
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	25	6,2	21	5,6
Bacharelato / licenciatura	159	39,2	149	39,7
Mestrado / doutoramento	56	13,8	49	13,1
Desconhece	8	2,0	7	1,9
Total	406	100	375	100,0

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes 2º ciclo da IBS com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da IBS relativamente à sua família de origem. Em 89% dos casos pelo menos um progenitor não tem mestrado: em 76% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 15% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado.

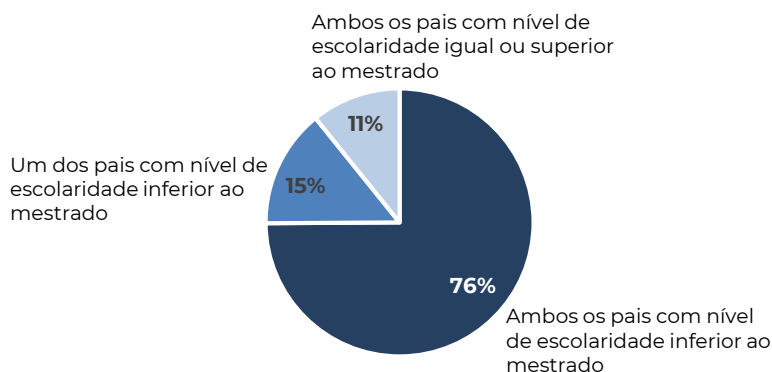


Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes da ECSH com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

O Gráfico 3.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ECSH e na ISTA pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma menor percentagem em que ambos os pais possuem um grau igual ou superior ao mestrado (3% e 2%, respetivamente). A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior percentagem com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado (11%).

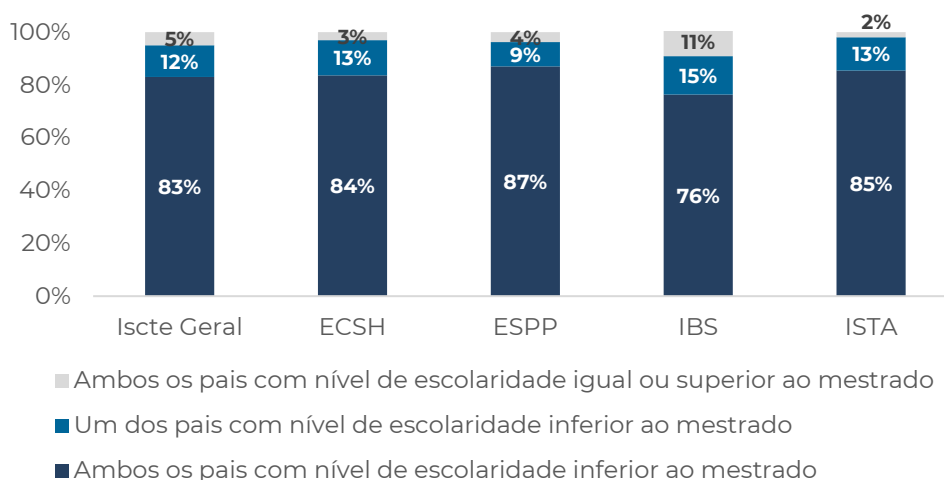


Gráfico 3.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

No que diz respeito à situação profissional dos pais, 33% dos pais e 39% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Situação Profissional - Pai				
Trabalha por conta de outrem	154	33,1	141	33,8
Reformado/a	74	15,9	67	16,1
Trabalha por conta própria (como empregador)	46	9,9	43	10,3
Trabalha por conta própria (sem empregados)	38	8,2	32	7,7
Desempregado/a	14	3,0	13	3,1
Serviço militar	15	3,2	10	2,4
Outra situação	68	14,6	63	15,1
Não Respondeu	53	11,4	46	11,0
Total	465	100	417	100
Situação Profissional - Mãe				
Trabalha por conta de outrem	182	39,1	167	40,0
Reformado/a	61	13,1	55	13,2
Doméstica/o	46	9,9	42	10,1
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	28	6,0	24	5,8
Trabalha por conta própria - (como empregador)	28	6,0	26	6,2
Desempregado/a	19	4,1	18	4,3
Estudante	2	0,4	2	0,5
Outra situação	54	11,6	47	11,3
Não Respondeu	42	9,0	34	8,2
Total	465	100	417	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (73%), desenvolver novas ideias e competências (58%) e obter um outro grau académico (53%) foram os motivos mais apontados pelos novos estudantes do 2º ciclo da IBS (Quadro 3.2.1).

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=375)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	272	72,5
Desenvolver novas ideias e competências	219	58,4
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	199	53,1
Obter um outro grau académico	180	48,0
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	140	37,3
Progressão na carreira profissional	127	33,9
Realização pessoal	115	30,7
Aumentar o nível de cultura geral	47	12,5
Expandir a minha rede de contactos	41	10,9

Para 74% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 40% também são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=375)	n	%
Pais	279	74,4
Próprio estudante	151	40,3
Bolsa de estudo	37	9,9
Outros familiares	26	6,9
Empréstimo bancário	22	5,9

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (88%) e os amigos/familiares (70%) (Quadro 3.3.1).

Quadro 3.3.1. Fontes de informação (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=375)	n	%
Internet	330	88,0
Amigos/Familiares	261	69,6
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	93	24,8
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	87	23,2
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	60	16,0
Eventos do Iscte no Estrangeiro	19	5,1

3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (90%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (75%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Quadro 3.3.1.1. Recursos na Internet (resposta múltipla)

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=375)	n	%
Site do Iscte	338	90,1
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	281	74,9
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	81	21,6
Facebook do Iscte	69	18,4
Publicidade <i>online</i>	62	16,5
StudyPortals	49	13,1
Newsletter por e-mail	25	6,7

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é suficiente (78%), clara (76%), atrativa (71%) e fácil de encontrar (66%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=341)	4	4,1	1,3	4,5	6,7	48,3	30,1	9,1
A informação é clara (n=339)	4	4,0	1,1	6,1	7,5	48,8	26,9	9,6
A informação é atrativa (n=339)	4	4,0	0,8	4,8	13,9	43,7	27,2	9,6
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=337)	4	3,9	1,1	8,8	13,9	44,8	21,3	10,1
A informação é suficiente (n=341)	4	4,1	1,3	4,5	6,7	48,3	30,1	9,1

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,6 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (71%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=375)	n	%
Amigos	265	70,7
Familiares	162	43,2
Professores / Orientador Escolar	137	36,5
Outro (ex: Psicólogo(a))	8	2,1

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (21%) e os jornais (16%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=375)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	80	21,3
Jornais (ex: Expresso; Jornal de Negócios; Público)	61	16,3
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	50	13,3
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	29	7,7
Estações de Rádio (ex: Cidade FM)	19	5,1

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (20%) e as visita(s) do Iscte à Escola Secundária (12%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=375)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	74	19,7
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	43	11,5
Festa de Receção ao Caloiro	42	11,2
Visita(s) guiadas ao Iscte	27	7,2
Academia Iscte	26	6,9
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	20	5,3

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (91%)
- Prestígio da instituição (88%)
- Qualidade do corpo docente (85%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (31%)
- Regime Pós-Laboral (26%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=375)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=354)	5	4,7	0,0	1,3	2,1	23,5	67,5	5,6
Prestígio da Instituição (n=354)	5	4,5	0,8	1,3	4,5	29,6	58,1	5,6
Qualidade dos Professores (n=348)	5	4,4	0,3	2,4	5,6	33,3	51,2	7,2
Bom ambiente académico (n=346)	4	4,3	1,1	2,7	8,0	37,9	42,7	7,7
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=346)	4	4,3	1,6	2,7	8,3	37,1	42,7	7,7
Redes de empreendedorismo e networking (n=375)	4	4,1	2,4	3,2	14,4	36,8	35,7	7,5
Boas instalações (n=354)	4	3,9	1,3	6,1	16,8	45,1	25,1	5,6
Localização (n=360)	4	3,6	4,8	13,3	18,7	39,5	19,7	4,0
Recomendação de amigos (n=338)	4	3,7	5,9	5,9	20,3	37,9	20,3	9,9
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=335)	4	3,7	6,1	8,3	19,7	31,5	23,7	10,7
Atividades extracurriculares (n=341)	4	3,6	5,6	8,8	23,5	30,1	22,9	9,1
Atividades de investigação científica (n=336)	4	3,6	4,5	8,8	25,1	34,4	16,8	10,4
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=335)	4	3,4	5,3	9,3	29,9	30,7	14,1	10,7
Única Instituição com o curso que pretendia (n=283)	4	3,6	8,0	9,1	14,1	19,2	25,1	24,5
Recomendação de familiares (n=312)	3	3,3	8,8	9,1	24,3	29,3	11,7	16,8
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (n=254)	3	3,2	12,3	6,4	18,1	17,1	13,9	32,3
Regime Pós-Laboral (n=277)	3	2,8	20,3	9,6	18,4	12,5	13,1	26,1

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (93%)
- Saídas profissionais do curso (90%)
- Prestígio do curso (88%)

Quadro 3,5,2,1, Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=375)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=389)	5	4,7	0,2	1,7	1,0	21,3	69,1	6,7
Componente teórica do curso (n=380)	4	4,3	1,4	1,4	4,6	41,2	42,4	8,9
Componente prática do curso (n=377)	5	4,4	0,7	1,7	6,7	35,0	46,3	9,6
Saídas profissionais do curso (n=367)	5	4,3	2,2	2,6	8,9	30,2	44,1	12,0
Prestígio do curso (n=370)	4	4,2	1,2	3,4	10,8	33,3	40,0	11,3
Maior probabilidade de terminar o curso (n=358)	4	3,7	7,9	5,5	16,8	29,0	26,6	14,1
Recomendação de familiares/amigos (n=322)	4	3,3	10,6	8,9	18,9	24,2	14,6	22,8
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=311)	3	3,1	10,6	10,1	23,0	20,1	10,8	25,4